"Projeção" *Romanos 6.5*

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Convido a atenção para Romanos 6.5, que agora traduziria assim: "Ora, já que fomos unidos a Ele pela projeção de Sua morte, certamente o seremos pela projeção de Sua ressurreição também". Em vez de "através da projeção", a maioria das versões traz "na semelhança", ou coisa parecida. O que exatamente significa "a semelhança de Sua morte" e como isso me "une" a Ele?

Para traduzir algo, você precisa decidir o que significa. 'Semelhança' não faz melhor sentido em inglês do que em português. O que fazer? Decidi analisar a área semântica coberta pelo termo – a área semântica de uma palavra é determinada pela soma dos contextos em que ela pode ser apropriadamente usada. Quando estou trabalhando com o Texto, sempre peço ao Espírito Santo que me ilumine quanto ao significado pretendido. Neste caso, creio que Ele me deu a palavra 'projeção' – cabe aos outros avaliar se fui iluminado ou não.

Analisemos o termo. O sol projeta calor e luz, sendo esta projeção resultado de algo que acontece dentro do sol, sua combustão interna. Quando somos impactados por esse calor e luz, compartilhamos o resultado do que aconteceu no sol. Uma arma de fogo projeta uma bala, tanto que pode ser chamada de projétil. A projeção da bala é o resultado de algo que acontece dentro da arma de fogo – se você for atingido pela bala, você participa do resultado. As imagens projetadas são causadas por algo que acontece dentro do projetor; e assim por diante.

Somente quando alguém é adequadamente impactado pela projeção dos resultados da vitória de Cristo na cruz é que ele se une a Ele. Pois bem, ser impactado por uma projeção é uma coisa; aproveitar os resultados que se projetam é outra coisa. Embora todos os que vivem neste planeta sejam afetados pelo calor e pela luz que o Sol projeta, obviamente nem todos fazem uso igual desse calor e dessa luz. É igualmente óbvio que os cristãos tiram proveito dos resultados da vitória de Cristo a níveis muito diferentes.

Considere 2 Pedro 1.2-4.

> "Graça e paz vos sejam multiplicadas através de um real conhecimento de Deus e de Jesus o nosso Senhor, 3 sendo que o Seu divino poder nos tem concedido todas as coisas que dizem respeito a vida e piedade, através do real conhecimento dAquele[1] que nos chamou por glória e excelência, 4 pelas quais[2] Ele nos tem concedido promessas tão preciosas e extraordinárias, para

[1] Outra vez, só aproveitamos "todas as coisas que dizem respeito a vida e piedade" na medida que crescemos no nosso real conhecimento de Deus. Enquanto Criador, Ele criou todas as coisas das quais a vida depende, incluindo a própria vida, mas o nosso entendimento e a nossa apreciação quanto à provisão dEle se mede pelo nosso relacionamento com Ele.

[2] Sendo plural, o pronome deve representar "glória e excelência".

que por elas[1] vocês possam se tornar participantes de uma natureza divina,[2] havendo escapado da depravação que existe no mundo por causa de desejo exagerado."

Por favor, observe o versículo 3: "Seu divino poder nos tem concedido todas as coisas que dizem respeito a vida e piedade". Estas são coisas que a vitória de Cristo projeta para nós; cabe a nós aproveitar essa provisão. Suponho que poucos de nós negaríamos que precisamos de ajuda nesse sentido. É aí que entra o Espírito Santo.

Permita-me explicar a sequência de eventos envolvidos no recebimento de uma nova vida em Cristo (segundo entendo):

1) Eu creio para dentro de Jesus. O Texto sempre traz 'crer para dentro' (εις) Jesus ou Seu nome, nunca 'crer em' (εν). Está envolvida uma mudança de localização, de estar fora de Cristo para estar Nele. Essa mudança envolve comprometimento.

2) Ele me batiza com o Espírito Santo. Mateus 3.11, Marcos 1.8 e Lucas 3.16 têm o Batizador dizendo que Jesus batizará as pessoas com o Espírito Santo. Em João 1.33 é o próprio Deus que afirma isso. Então, quando e como Jesus faz isso? Entendo que depois do Pentecostes Ele o faz a partir da Sua posição à direita do Pai (1 Pedro 3.21-22), e o faz assim que uma pessoa crê para dentro dEle. Cornelius oferece um exemplo concreto.[3] (Por favor, veja "Batismos na Bíblia" acima.)

3) O Espírito Santo me regenera, dando-me uma nova natureza.

4) Provavelmente ao mesmo tempo, Ele me batiza para dentro do corpo de Cristo. 1 Coríntios 12.12-13 explica que é o Espírito Santo quem nos batiza em Cristo: "… assim também é o Cristo. Porque todos nós também fomos batizados para dentro de um só corpo por um só Espírito." A referência principal aqui é provavelmente à Igreja como sendo o corpo de Cristo.[4]

5) Então o Espírito Santo passa a residir dentro de mim, e meu corpo se torna Seu templo (1 Coríntios 6.19). É o Espírito Santo dentro de mim quem me ajuda e

[1] Isto é, as promessas – mas naturalmente temos que apropriá-las.

[2] Não há artigo definido com "natureza divina"; "se tornar" fala de processo – quanto mais parecido com Cristo nos tornamos, tanto mais divina será a nossa natureza.

[3] "A Ele todos os profetas dão testemunho de que através do Seu nome todo aquele que crê para dentro dEle receberá perdão dos pecados." Enquanto Pedro ainda falava estas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a mensagem (Atos 10.43-44). Essa era a informação crucial que eles esperavam, o que precisavam fazer para serem salvos. No minuto em que Pedro disse: "creiam para dentro de Jesus", eles creram! E o Espírito Santo desceu sobre eles!

[4] Uma referência secundária poderia ser ao corpo físico de Jesus. Se nos tornarmos parte do corpo de Jesus, então tudo o que aconteceu com esse corpo aconteceu conosco. Se esse corpo morreu, nós morremos. Se foi enterrado, nós também fomos. Se ele foi ressuscitado dentre os mortos, nós também o seremos. Correção – já temos uma nova vida em Cristo e devemos viver nessa base.

me capacita a apropriar os benefícios que a vitória de Cristo na cruz projeta para mim.

"Ora, já que fomos unidos a Ele pela projeção de Sua morte, certamente o seremos pela projeção de Sua ressurreição também." Desconfio que "unir-se a Ele" signifique mais do que as pessoas tendem a pensar. Só para começar, considere João 14.12: "Com toda certeza eu vos digo: Aquele que crê para dentro de mim, ele também fará as obras que eu faço;[1] aliás, fará maiores do que estas,[2] porque estou indo para meu Pai". E depois há Lucas 10.19, Efésios 1.19, Efésios 3.20 e assim por diante.

[1] Esta é uma declaração tremenda, e não pouco inquietante. Observar que o Senhor disse, "Fará!"; não 'talvez', 'quem sabe', 'se achar por bem', e certamente não 'se a doutrina de tua igreja permitir'! Se você crê, **fará**! O verbo 'crer' está no tempo presente, 2ª pessoa singular; se você (singular) está crendo, você fará; segue-se que se você não está fazendo, é porque não está crendo. 2 + 2 = 4. Fazendo que? "As obras que eu faço". Bem, Jesus pregou o Evangelho, Ele ensinou, Ele expulsou demônios, Ele curou todo tipo e tamanho de doença, Ele levantou algum morto, cá e lá, e Ele realizou uma variedade de milagres (água para vinho, andou sobre água, parou tempestade instantaneamente, transportou um barco vários quilômetros instantaneamente, multiplicou comida, secou árvore – e Ele deixou entender que os discípulos deveriam ter parado a tempestade e multiplicado comida, e Ele disse que eles podiam secar uma árvore). [Pedro chegou a dar vários passos em cima d'água.] E nós então? Pregar e ensinar nós fazemos; mas, e o resto? Certa feita ouvi o presidente de uma universidade evangélica dizer que este verso obviamente não pode significar o que diz, porque não está acontecendo! Bem, na experiência dele e de seus colegas, de fato não. Mas muitas pessoas hoje em dia expulsam demônios e curam. Milagres também acontecem. Pois então; e eu; e você?

[2] Ora, se expulsamos demônios, curamos e realizamos milagres, isso não seria suficiente? Jesus quer mais, Ele quer "coisas maiores" do que aquelas. Notar que outra vez Ele disse "fará", não 'talvez', 'quem sabe' ou 'se tua igreja permitir'. Mas que poderia ser 'maior' do que milagres? Não pode dizer respeito à tecnologia moderna, porque nesse caso as 'maiores' não teriam sido possíveis para os crentes dos primeiros 1.900 anos. Observar que a chave está na última frase que o Senhor falou (no verso 12), "porque estou indo para meu Pai". Unicamente se Ele ganhasse a vitória, poderia voltar para o Pai, de sorte que Ele aqui declara a Sua vitória antes do fato. É na base daquela vitória que as 'coisas maiores' podem ser realizadas. E quais seriam essas coisas maiores? Para minha resposta, favor de ver o meu esboço, "Guerra Espiritual Bíblica", no meu site: www.prunch.org.